



**57º Dia Mundial de Combate à Hanseníase
31 de janeiro de 2010**

Mensagem de René Stäheli
Presidente da Federação Internacional de Associações de Combate à Hanseníase

Na ocasião do 57º Dia Mundial de Combate à Hanseníase, lhes escrevo representando os 14 membros da Federação Internacional de Associações de Combate à Hanseníase (ILEP). Gostaria de saudar todas as pessoas afetadas pela hanseníase e agradecer todos os indivíduos, organizações e governos trabalhando juntos e ativamente por um mundo sem hanseníase.

Ao longo dos últimos 43 anos, as associações da ILEP ajudaram a curar milhões de pessoas atingidas pela hanseníase e continuam a apoiar iniciativas imprescindíveis contra a doença em 82 países. Além do tratamento fornecido, os membros da ILEP também ajudaram a prevenir incapacidades, reduzir estigma e restaurar a dignidade dos atingidos.

Uma novidade significativa na luta contra a hanseníase em 2009 foi a finalização da *Estratégia Global para a Redução de Morbidade por Hanseníase 2011-2015* pela Organização Mundial da Saúde em Nova Déli em abril. Esse documento usa a Estratégia Global em vigor como ponto de partida e, em particular, focaliza a redução das incapacidades de grau II (i.e. visíveis). A ILEP e sua Comissão Técnica tiveram um papel consultivo importante nesse processo.

A Estratégia Global define uma nova meta global na hanseníase que é a *redução do coeficiente de casos novos diagnosticados com incapacidades grau II para cada 100.000 habitantes em pelo menos 35% até o fim de 2015 em comparação com a linha de base do início de 2011*.

A redução do número de casos novos com incapacidade grau II indicaria a detecção precoce da hanseníase antes da instalação de danos neurais. Uma das prioridades mais altas no combate à hanseníase é evitar danos neurológicos. Portanto, a nova meta global traz um foco significativo nesse objetivo crítico.

Outra intensificação recomendada nesse encontro foi do exame de todos os contatos intradomiciliares dos casos recém-detectados. A reintrodução dessa política de exames focalizados é um passo positivo que tem o potencial de promover a detecção ativa e precoce, bem como a prevenção de incapacidades.

Além dessas outras melhorias, a Estratégia Global também se respalda com:

- ✦ O reforço dos direitos humanos de pessoas atingidas pela hanseníase e garantia absoluta de equidade e justiça social
- ✦ Advocacia rigorosa por termos mais dignos sempre que possível na referência às pessoas afetadas pela hanseníase
- ✦ Foco nas necessidades particulares de melhor controle da hanseníase em áreas periféricas, inclusive favelas e assentamentos
- ✦ Ênfase em oportunidades para promover parcerias dos setores públicos e privados
- ✦ Garantia de serviços clínicos de qualidade
- ✦ Capacitação dos agentes comunitários de saúde para que possam encaminhar as pessoas atingidas pela hanseníase aos serviços apropriados conforme as necessidades
- ✦ Avaliações holísticas das necessidades de cada pessoa atingida pela hanseníase para dar apoio apropriado de reabilitação baseada na comunidade
- ✦ Promoção de pesquisas na área de quimioprofilaxia para uso no futuro como medida de controle e no desenvolvimento de melhores esquemas de tratamento com menor duração.

Como fundamento de todos os pontos acima colocados está o compromisso com os princípios essenciais do controle da hanseníase detalhados na estratégia atual, principalmente – ***detecção de casos novos em tempo hábil, tratamento com poliquimioterapia (PQT) e atenção ao paciente que seja uniformemente distribuída, gratuita e facilmente acessível.***

O Dia Mundial de Combate à Hanseníase cai em 31 de janeiro e será marcado pelos milhares de pessoas ao redor do mundo que vêm essa ocasião, como eu e todos da Federação ILEP, como um novo compromisso com o mundo sem hanseníase. A ILEP continua a acreditar na necessidade de trabalhar incansavelmente com todos os parceiros para assegurar que ações eficazes de controle se mantenham onde necessário. Isso requer a continuação da integração das ações de controle da hanseníase com outros serviços de saúde. Também requer a disponibilidade de capacitação e reciclagem para todos os profissionais de saúde. E, visto que os vínculos entre pobreza, exclusão e hanseníase já foram documentados, o apoio da ILEP continuará a ser direcionado à prevenção de incapacidades, promoção de reabilitação socioeconômica e desenvolvimento comunitário em espírito de parceria com as pessoas atingidas pela hanseníase.

Na ocasião do Dia Mundial de Combate à Hanseníase renovemos o nosso compromisso para assegurar que todas as pessoas atingidas pela hanseníase têm acesso ao tratamento, reabilitação e cuidados necessários, sem preconceito ou estigma, em um mundo onde todos os seres humanos têm o direito de levar a vida com dignidade. “Um mundo sem hanseníase” continua sendo a visão de todos os parceiros. Trabalhando juntos, temos confiança no alcance da meta de redução a morbidade por hanseníase até 2015, alinhada com a data dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM-6).

René Stäheli
Presidente da ILEP